

## Catálogo do acampamento Condomínio Vale da Esperança

### 1. Emergência

Em janeiro de 2011, ocorreram fortes chuvas no Rio de Janeiro, principalmente na região Serrana, que causaram deslizamentos e inundações em alguns municípios como São José do Rio Preto.

### 2. Localização

O abrigo está localizado no município de São José do Vale do Rio Preto, no Rio de Janeiro. Mais especificamente, está instalado no Estádio Municipal Raul Ferreira Isidoro, no Parque de Exposições, em Águas Claras.

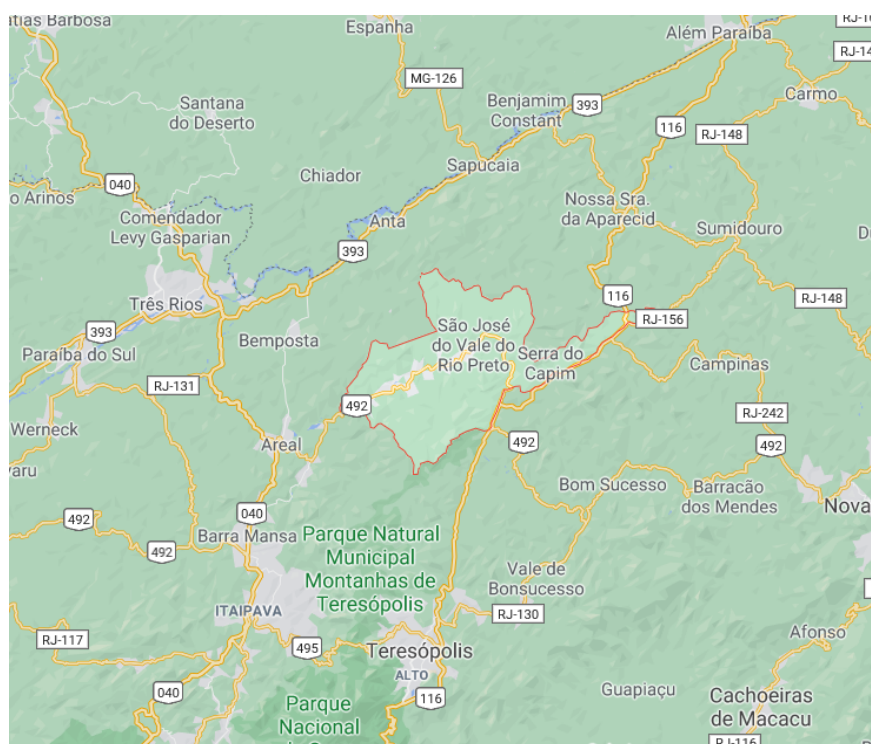


Figura 1: São José do Vale do Rio Preto. Fonte: Google Maps (2021).



Figura 2: Localização do estádio. Fonte: Google Maps (2021)

### 3. Data de implantação

9 fevereiro de 2021.

### 4. Total de pessoas afetadas

67 famílias. 268 pessoas.

### 5. Administração

No acampamento atuam a Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, as autoridades do governo do estado e ONGs.

### 6. Estrutura do acampamento

#### 6.1. Área

Não foram obtidas informações.

#### 6.2. Expansão

Não foram obtidas informações.

#### 6.3. Layout do acampamento

O acampamento é a céu aberto, no qual é possível observar a disposição de barracas, distanciadas 6 m entre si, formando ruas, além de infraestruturas de

uso comum como refeitórios, creche, biblioteca, lavanderia, cozinha, entre outros.



(a) (b)  
Figura 3: (a) Visão geral das estruturas de uso comunitário.(b) Abrigos individuais.  
Fonte: Costa (2015).

## 7. Recepção e triagem

### 7.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

### 7.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

### 7.3. Área

Não foram obtidas informações.

### 7.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

### 7.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

### 7.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

### 7.7. Relação com o entorno

Não foram obtidas informações.

## **8. Espaço administrativo**

### **8.1. Descrição**

Não foram obtidas informações.

### **8.2. Quantidade**

Não foram obtidas informações.

### **8.3. Área**

Não foram obtidas informações.

### **8.4. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

### **8.5. Sistema Construtivo**

Não foram obtidas informações.

### **8.6. Posição no acampamento**

Não foram obtidas informações.

## **9. Armazenagem e depósito de mercadorias**

### **9.1. Descrição**

A armazenagem e depósito de mercadorias era realizada no ginásio existente, ao lado do parque de exposição.

### **9.2. Quantidade**

1 espaço de armazenagem e depósito.

### **9.3. Área**

Não foram obtidas informações.

### **9.4. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

### **9.5. Sistema Construtivo**

Não foram obtidas informações.

### **9.6. Posição no acampamento**

O espaço de armazenamento está localizado na parte interna do estádio.

### **9.7. Funcionamento**

No ginásio eram armazenados kits com utensílios para uso particular, além de alimentos e outros objetos, que eram distribuídos para os desalojados.



Figura 4: Armazenagem de produtos. Fonte: Costa (2015)

## **10. Espaço para atendimento psicossocial e de saúde**

### **10.1. Descrição**

No acampamento era possível localizar um posto de saúde, na parte de estrutura de serviços. Assim, eram realizados atendimentos de saúde 24 horas, apoio psicossocial e programa de prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, entre outros. No local atendia 1 médico.

### **10.2. Quantidade**

1 posto de saúde.

### **10.3. Área**

Não foram obtidas informações.

#### **10.4. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

#### **10.5. Sistema Construtivo**

Não foram obtidas informações.

#### **10.6. Posição no acampamento**

Não foram obtidas informações.

#### **10.7. Princípios Vigilância Sanitária**

Não foram obtidas informações.

#### **10.8. Demanda**

Não foram obtidas informações.



**Figura 5: Posto médico. Fonte: Costa (2015)**

### **11. Espaço educacional**

#### **11.1. Descrição**

Em termos de espaço educacional, no acampamento havia uma creche.

#### **11.2. Quantidade**

1 creche.

#### **11.3. Área**

Não foram obtidas informações.

#### **11.4. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

#### **11.5. Sistema Construtivo**

A creche era formada por estrutura metálica e tenda.

#### **11.6. Posição no acampamento**

Não foram obtidas informações.



**Figura 6. Creche. Fonte: Costa (2015).**

### **12. Espaço de recreação**

#### **12.1. Descrição**

Em termos de áreas de recreação, é possível perceber a existência de sala de TV e biblioteca.

#### **12.2. Quantidade**

1 sala de TV e 1 biblioteca.

#### **12.3. Área**

Não foram obtidas informações.

#### **12.4. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

### 12.5. Sistema Construtivo

A biblioteca é construída em alvenaria e a área de televisores apresenta estrutura metálica e é coberta por uma tenda.

### 12.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.



(a) (b)  
Figura 7: (a) Biblioteca. (b) área de televisores. Fonte: Costa (2015)

## 13. Áreas comunitária

Não foram obtidas informações.

### 13.1. Descrição

Não foram obtidas informações.

### 13.2. Quantidade

Não foram obtidas informações.

### 13.3. Área

Não foram obtidas informações.

### 13.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

### 13.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

### 13.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.



### 13.7. Importância

Não foram obtidas informações.

## 14. Cozinha

### 14.1. Descrição

No abrigo havia uma cozinha industrial, que foi instalada para realizar o preparo das alimentações dos desabrigados. Eram oferecidas três refeições por dia. Na cozinha havia 2 fogões de 6 bocas.

### 14.2. Quantidade

1 cozinha.

### 14.3. Área

Não foram obtidas informações.

### 14.4. Dimensões

Não foram obtidas informações.

### 14.5. Sistema Construtivo

Não foram obtidas informações.

### 14.6. Posição no acampamento

Não foram obtidas informações.

### 14.7. Demanda

Não foram obtidas informações.



Figura 8: Cozinha. Fonte: Costa (2015)

## **15. Recepção, estoque e distribuição de itens alimentícios**

### **15.1. Descrição**

Os alimentos, que eram doados, eram mantidos estocados em um ginásio, ao lado do parque de exposição.

### **15.2. Quantidade**

1 ginásio.

### **15.3. Área**

Não foram obtidas informações.

### **15.4. Sistema Construtivo**

Não foram obtidas informações.

### **15.5. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

### **15.6. Posição no acampamento**

Não foram obtidas informações.

### **15.7. Funcionamento**

Os alimentos eram usados para o preparo de refeições na cozinha industrial, assim como alguns distribuídos diretamente aos desabrigados.

## **16. Refeitório**

### **16.1. Descrição**

No abrigo, há um refeitório, onde são fornecidas as refeições.

### **16.2. Quantidade**

1 refeitório.

### **16.3. Área**

Não foram obtidas informações.

**16.4. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

**16.5. Sistema Construtivo**

Não foram obtidas informações.

**16.6. Posição no acampamento**

Não foram obtidas informações.

**16.7. Demanda**

Não foram obtidas informações.

**17. Lavanderia**

**17.1. Descrição**

No acampamento há um espaço de lavanderia, onde são disponibilizados 9 tanques de lavar roupa.

**17.2. Quantidade**

1 área de lavanderia.

**17.3. Área**

Não foram obtidas informações.

**17.4. Dimensões**

Não foram obtidas informações.

**17.5. Sistema Construtivo**

Não foram obtidas informações.

**17.6. Posição no acampamento**

Não foram obtidas informações.

**17.7. Demanda**

Não foram obtidas informações.



Figura 9: Lavanderia. Fonte: Costa (2015)

## 18. Outras possíveis estruturas

Não foram obtidas informações.

## 19. Serviços básicos do acampamento e acessos

### 19.1. Acesso ao local

#### 19.1.1. Vias de acesso (estado de conservação)]

Não foram obtidas informações.

#### 19.1.2. Entradas

Não foram obtidas informações.

### 19.2. Esgoto sanitário

Em termos de esgoto sanitário, o acampamento apresenta ligação com a rede de coleta de esgoto local.

### 19.3. Energia

A energia elétrica é fornecida pela rede pública do município.

### 19.4. Resíduos sólidos

A coleta de resíduos sólidos é feita pelo município. No acampamento, há coletores de lixo individuais em cada abrigo individual, assim como contenedores maiores entre as barracas.



**Figura 10: Coletores de lixo. Fonte: Costa (2015)**

### 19.5. Água

Em termos de abastecimento de água, é ligada à concessionária local. Havia também reservatórios de água no abrigo. O fornecimento de água era considerado satisfatório. O fluxo era de 7,5 e 1,5 litros/dia/pessoa.



**Figura 11: (a) Pontos de água e telefone. (b) Reservatório de água. Fonte: Costa (2015)**

### 19.6. Proteção contra incêndio

Não foram obtidas informações.

### 19.7. Drenagem

Próximo aos abrigos individuais, drenos em coluna foram escavados e preenchidos com brita, com o intuito de facilitar a drenagem.

### 19.8. Latrinas

#### 19.8.1. Tipo

As latrinas do abrigo são do tipo vaso sanitário, ligados na rede de esgoto pública.

19.8.2. **Quantidade de latrinas**

Havia 12 vasos sanitários no banheiro masculino e 12 no feminino.

19.8.3. **Demanda**

As instalações oferecidas eram em quantidades satisfatórias.

19.8.4. **Divisão por Gênero**

As latrinas eram divididas por gênero.

19.8.5. **Acessibilidade**

Não foram obtidas informações.

19.8.6. **Segurança**

Não foram obtidas informações.

19.8.7. **Conservação**

Não foram obtidas informações.



Figura 12: (a) Banheiros. (b) Sanitários Femininos. Fonte: Costa (2015)

19.9. **Lavatórios**

19.9.1. **Quantidade**

Não foram obtidas informações.

19.9.2. **Demanda**

Não foram obtidas informações.

### **19.9.3. Conservação**

Não foram obtidas informações.

## **19.10. Chuveiros**

### **19.10.1. Quantidade de chuveiros**

Havia 12 chuveiros no banheiro masculino e 12 no feminino.

### **19.10.2. Demanda**

As instalações oferecidas eram em quantidades satisfatórias.

### **19.10.3. Divisão por Gênero**

Os chuveiros eram divididos por gênero.

### **19.10.4. Acessibilidade**

Não foram obtidas informações.

### **19.10.5. Segurança**

Não foram obtidas informações.

### **19.10.6. Conservação**

Não foram obtidas informações.

## **20. Custo**

Não foram obtidas informações.

## **21. Estrutura dos abrigos individuais**

### **21.1. Tipo**

No abrigo, adotou-se como solução de unidade de moradia os Shelter Box, com capacidade de abrigar até 10 pessoas. Os abrigos contavam com três ambientes internos, separados por fechos. A parte frontal da barraca era voltada ao nascer do sol.

### **21.2. Área**

A área é de aproximadamente 18m<sup>2</sup>.

### 21.3. Dimensões

As dimensões do Shelter Box são de 4,5m x 4,5m x 2,5x.

### 21.4. Quantidade

Havia no acampamento 93 barracas, atendendo 268 pessoas na ocasião (4 pessoas por barraca).



Figura 13: Shelter Box. Fonte: adaptado de Costa (2015)

## 22. Segurança

### 22.1. Segurança do acampamento

#### 22.1.1. Área de risco

O terreno do abrigo é plano, sem árvores e afastado de riscos de desabamento ou queda de árvores e pedras.

#### 22.1.2. Entorno

Não foram obtidas informações.



### **22.1.3. Iluminação**

#### **22.1.3.1. Solução adotada**

Nas ruas formadas pela disposição das barracas, havia postes de luz, que garantiam a iluminação do abrigo. Ainda, as barracas apresentavam refletores para iluminação local.

#### **22.1.3.2. Demanda**

Não foram obtidas informações.

#### **22.1.4. Saídas**

Não foram obtidas informações.

### **22.2. Segurança dos residentes**

#### **22.2.1. Controle de pessoas**

No acampamento era realizada uma triagem das pessoas ao chegarem no abrigo.

#### **22.2.2. Conflitos**

Não foram obtidas informações.

#### **22.2.3. Questões de gênero e idade**

Não foram obtidas informações.

### **22.3. Outras questões de segurança**

O abrigo, por motivos de segurança, foi murado e cercado. Além disso contava com policiamento em tempo integral.

## **23. Adaptação cultural e acessibilidade**

### **23.1. Estratégias para adaptação à cultura local ou medidas de equidade social**

Não foram obtidas informações.

### **23.2. Projetos de equidade social e desenvolvimento sócio-econômico**

Não foram obtidas informações.

### **23.3. Acessibilidade Universal**

Não foram obtidas informações.

## **24. Meio ambiente e sustentabilidade**

### **24.1. Conforto ambiental**

#### **24.1.1. Conforto térmico**

Não foram obtidas informações.

#### **24.1.2. Ventilação natural**

Não foram obtidas informações

#### **24.1.3. Iluminação natural**

Não foram obtidas informações

#### **24.1.4. Proteção a população desabrigada**

Não foram obtidas informações

### **24.2. Impactos no meio ambiente**

Não foram obtidas informações

### **24.3. Soluções sustentáveis**

Não foram obtidas informações

## **25. Publicações**

COSTA, F. G. da, FLAUZINO, R. F., NAVARRO, M. B. M. de A, CARDOSO, T. A. de O. Abrigos temporários em desastres: a experiência de São José do Rio Preto, Brasil. **Saúde Em Debate**, Rio de Janeiro, 41, 327–337, jun. 2017. <https://doi.org/10.1590/0103-11042017S227>

COSTA, Fernando Guilherme da. **Abrigo temporário de São José do Vale do Rio Preto no Desastre de 2011: uma comparação com o projeto esfera..** 2015. 98 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Pós- Graduação Defesa e Segurança Civil, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2015.

FREITAS, C. M. de, CARVALHO, M. L. de, XIMENES, E. F, ARRAES, E. R, GOMES, J. O. Vulnerabilidade socioambiental, redução de riscos de desastres e construção da resiliência - lições do terremoto no Haiti e das chuvas fortes na Região Serrana, Brasil. **Ciência &**



**Saúde Coletiva**, p.1577-1586, 05, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2012.v17n6/1577-1586/pt/#ModalArticles>. Acesso em 12 abr. 2021.

MONTEIRO, J. I; GONÇALVES, D, B; MOISÉS, M, M. Logística Humanitária: uma análise sobre atendimento às vítimas do desastre natural na região Serrana fluminense em 2011. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, Três Corações, v. 12, n. 2, p. 334-343, dez. 2014. <http://dx.doi.org/10.5892/ruvrd.v12i2.1452>.

MORI, Letícia. Impunidade: 5 grandes tragédias brasileiras em que ninguém foi responsabilizado criminalmente. **BBC News**. São Paulo, fev. 2019. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-47206026>. Acesso em: 25 maio, 2021.

Elaborado por: Thais Nolio Santa Cruz.  
Financiamento CNPQ 2020-2021.  
Última atualização: 15/08/2021.